

DR. EDÉLCIO  
S. SHIMABUCORO  
CRM 79 890  
RQE 55 563

DIRETOR TÉCNICO

Da Assembléia, 480  
Assis . SP

[www.fdgcirurgioplastica.com.br](http://www.fdgcirurgioplastica.com.br)



**FONTANA**  
DELLA GIOVENTÙ

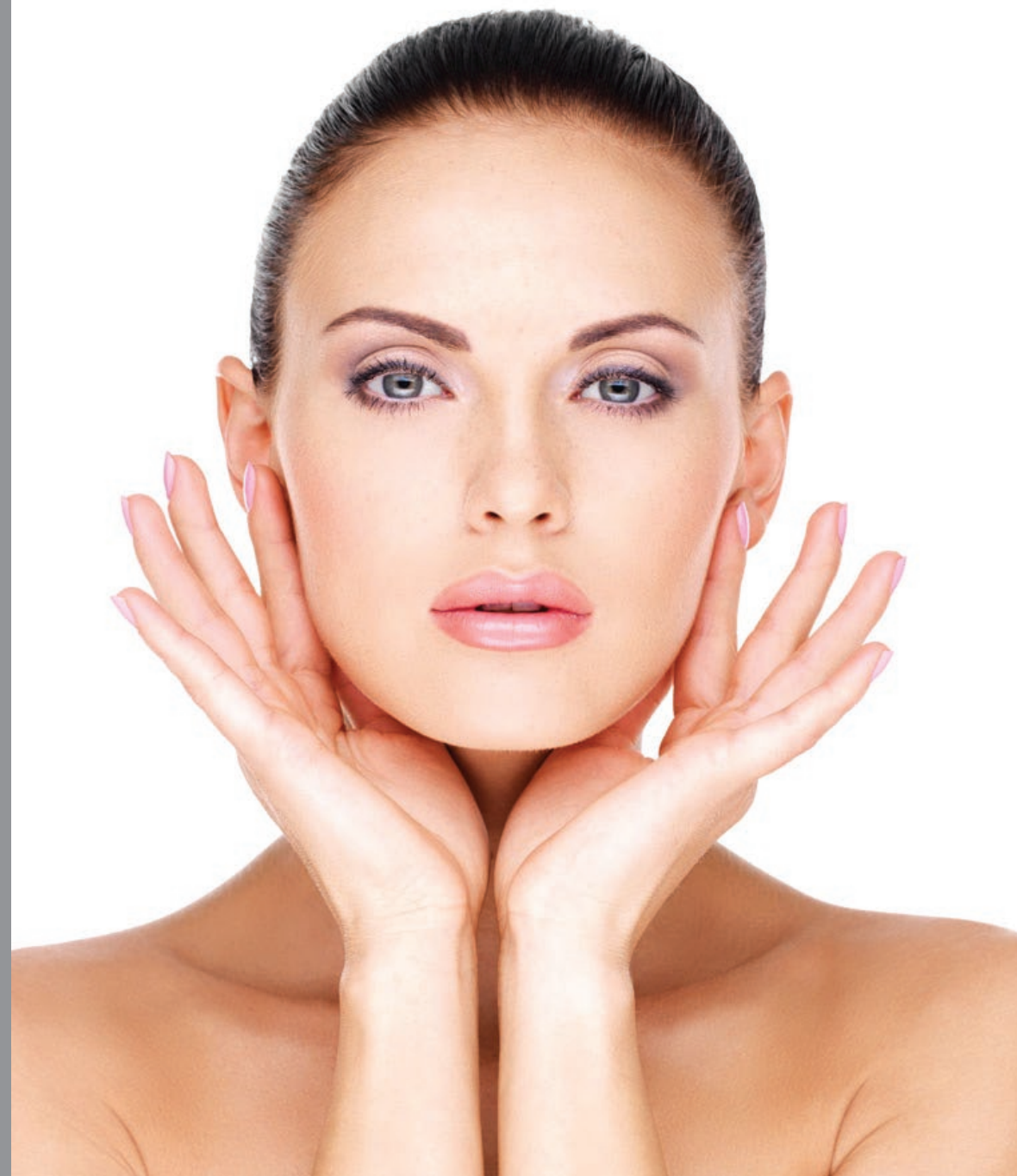
HOSPITAL DE CIRURGIA PLÁSTICA

**e-book otoplastia**

## VOCÊ EM EQUILÍBRIO COM SUA BELEZA.

Planejar uma cirurgia plástica começa em saber qual parte do corpo você deseja melhorar. Depois busque as informações sobre o tratamento desejado. É muito importante para o sucesso de uma cirurgia plástica ter uma expectativa realista do que ela pode lhe oferecer de resultado. Falsas expectativas certamente lhe ocasionarão frustração e aborrecimentos. O melhor antídoto para isso é estar bem informada(o). Esclarecer todas as suas dúvidas também ajudará muito a se sentir mais segura(o) e tranquila(o).

Queremos, com a nossa experiência, ajudá-la(o) da melhor maneira possível, a estar de bem consigo mesma(o). Saiba como fazer a escolha certa, sem dúvidas, e em sintonia com a sua saúde.



## ➤ ESCOLHA UM CIRURGIÃO DE CONFIANÇA

Cirurgia plástica envolve muitas escolhas a primeira e mais importante é selecionar o cirurgião em quem confiar.

Escolhendo um cirurgião membro da SBCP assegura que você selecionou um médico que:

- Completou um treinamento em cirurgia de no mínimo cinco anos, sendo três de deles em cirurgia plástica.
- Está treinado para realizar todo tipo de cirurgia plástica.
- Está submetido a um código estrito de ética.
- Apenas opera em instalações médicas credenciadas.

Cirurgiões membros da SBCP são seus parceiros em cirurgia plástica, seja reconstrutiva ou cosmética.

**FONTANA**  
DELLA GIOVENTÚ



DR. EDÉLCIO  
S. SHIMABUCORO  
CRM 79 890  
RQE 55 563

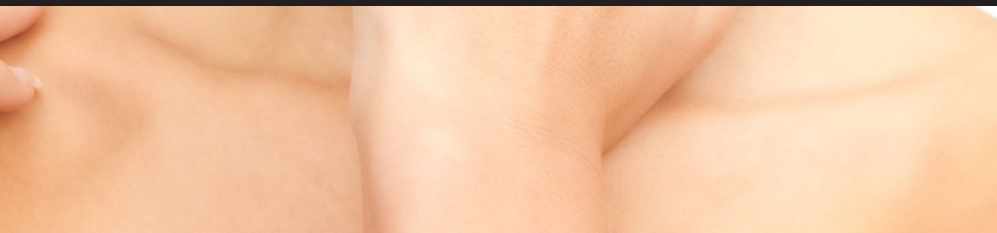
CIRURGIÃO PLÁSTICO

- Formado em Medicina pela Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA).
- Especialização em cirurgia geral pela FAMEMA.
- Especialização em cirurgia plástica, no Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados da Santa Casa e Clínica Imagem, em São José do Rio Preto/SP.
- Título de “Especialista em Cirurgia Plástica”, pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), reconhecido pelo Ministério da Saúde e pelo Conselho Federal de Medicina.
- É membro especialista da SBCP.





## CIRURGIA ESTÉTICA FACIAL



### ➤ CIRURGIA DA ORELHA

## OTOPLASTIA

Se orelhas salientes ou desfiguradas incomodam você ou seu filho, pode-se considerar a cirurgia plástica. Cirurgia da orelha – também conhecida como otoplastia – pode melhorar a forma, a posição ou as proporções das orelhas.

A cirurgia corrige um defeito na estrutura das orelhas presente desde o nascimento, que se torna aparente com o desenvolvimento, ou trata orelhas deformadas causadas por lesão.

A otoplastia cria uma forma natural, dando equilíbrio e proporção às orelhas e à face.

Os resultados apresentam aspecto natural e podem ser notados logo após a retirada dos curativos. O edema e a equimose podem se manter por um período maior, o resultado definitivo é geralmente alcançado após o 3º mês.



## PRÉ-OPERATÓRIO

Cuidados que são essenciais:

Realize todos os exames solicitados pelo médico que geralmente são: hemogramacompleto; coagulograma com TAP e TTPA; glicemia de jejum; T4; TSH; Urina tipo I; teste ergométrico (caso tenha mais de quarenta anos de idade ou algum problema cardíaco) e exame de gravidez caso haja esta possibilidade.

Jejum de no mínimo 8 horas antes do início da cirurgia. Importante salientar que o jejum inclui ingestão de qualquer líquido, inclusive água. Um pequena quantidade de água no seu estômago poderá num reflexo de vômito voltar e ser aspirado para dentro da via respiratória podendo ocasionar consequências gravíssimas.

Não se esqueça de nos informar se usa algum medicamento, inclusive vitaminas ou fitoterápicos (remédios derivados de princípios ativos de plantas). Algumas medicações devem ser interrompidas alguns dias antes da cirurgia e outras substituídas temporariamente.

Suspenda dez dias antes o uso de qualquer medicação que contenha ácido acetil salicílico (Aspirina, AAS, Melhoral, Doril, Engov...). Ele altera a coagulação aumentando o risco de sangramento e pode ser motivo de complicação de algumas técnicas anestésicas. Caso use por orientação do seu cardiologista discuta o assunto com o médico

anestesista de nossa equipe no dia da sua avaliação pré anestésica.

Não fumar (e não permanecer em ambiente com fumaça de cigarro) 15 dias antes e 15 dias após a cirurgia;  
No dia da sua cirurgia, compareça no horário combinado, de preferência acompanhado(a);  
Não pintar as unhas, pois através da cor dela é possível detectar problemas durante a cirurgia, além de não prejudicar a leitura de um importante aparelho de monitorização chamado de oxímetro.

Não há necessidade de depilar a área da cirurgia. Caso tenha esse hábito solicitamos que não faça nos dias que antecedem a cirurgia. A depilação, independente do método utilizado, sempre provoca uma irritação na pele aumentando a flora bacteriana com consequente aumento do risco de uma infecção no local da cirurgia.

Traga para o hospital sua escova de cabelo e de dentes, roupas largas e fáceis de vestir. Venha sem brincos, colar, anel, pulseiras ou outros acessórios.  
Caso utilize prótese dentária móvel, não se esqueça de nos avisar, é muito importante removê-la antes do início da cirurgia.

Qualquer intercorrência como doenças (gripe, tosse, febre, infecção) ou outros motivos que acarretem a suspensão da cirurgia, deverá ser avisado com antecedência. Para realizar uma cirurgia sua imunidade deve estar boa, e para isso, é fundamental você estar bem emocionalmente.





## PÓS-OPERATÓRIO

Não molhe os curativos até o primeiro retorno (agendado no momento da alta hospitalar).

Instruções quanto ao uso da FAIXA PROTETORA: uso contínuo nas primeiras duas semanas (dia e noite), inclusive para dormir. Só remova para tomar banho assim que for liberado para isso. Após a segunda semana a faixa deverá ser usada somente para dormir até completar um mês de pós-operatório. Após 30 dias interrompa o uso. Não a aperte demais, ela deve ficar firme, porém confortável. Caso sinta que esteja desconfortável afrouxe-a utilizando a regulagem de velcro. A função dela é proteger a orelha operada. Ela não influencia na modelagem da orelha!

Evite esforços físicos como pegar peso e evite abaixar a cabeça nos primeiros 3 dias.

Alimente-se normalmente conforme seu costume. Não é necessário seguir dieta especial. Hidrate-se bem tomando bastante líquido.

É esperado uma dor mais intensa nos primeiros dias que será tratada através de medicamentos analgésicos prescritos em receita médica. Geralmente desaparece após uma semana!

É normal o aparecimento de “roxos” (hematomas) assim como ficar “inchada”(edema). Fique tranquilo (a), pois tudo isso desaparecerá nos primeiros 15 dias. A faixa não permitirá que os outros vejam.

A sensibilidade da orelha vai lentamente voltando ao normal com o passar do meses.

Andar/caminhar	liberado (desde que esteja se sentindo bem)
Dirigir automóvel	liberado (desde que esteja se sentindo bem)
Atividades Esportivas	após 60 dias
Fumar	após 15 dias
Tomar sol	após 30 dias
Piscina/Praia	após 40 dias
Banho de Chuveiro (proibido banheira)	após troca do primeiro curativo



# SAIBA TUDO SOBRE OTOPLASTIA

## A OTOPLASTIA TRATA ESPECIFICAMENTE

- Orelhas de abano (orelhas muito abertas e salientes),
- Também pode tratar a macrotia que são orelhas exageradamente grandes,
- Outra aplicação da otoplastia são nos defeitos congênitos onde se nasce com deformações ou até mesmo em deformações ocasionadas na vida adulta decorrentes de traumatismos.

## É INDICADA PRA MIM?

A otoplastia é um procedimento altamente individualizado e você deve fazê-lo para si mesmo, não para satisfazer os desejos de outra pessoa ou para se adaptar a qualquer tipo de imagem ideal.

## CRIANÇAS BOAS CANDIDATAS À OTOPLASTIA SÃO

- Crianças saudáveis, sem doença com risco à vida ou com infecções crônicas não tratadas de ouvido,
- Geralmente, crianças com cinco anos de idade, ou quando a cartilagem da orelha já é estável o suficiente para a correção,
- Crianças cooperativas e que sigam as recomendações médicas,
- Crianças capazes de expressar o que sentem e não manifestam objeções durante a discussão da cirurgia.

## ADOLESCENTES E ADULTOS BONS CANDIDATOS À OTOPLASTIA SÃO

- Indivíduos saudáveis que não tenham doença com risco de vida ou condições médicas que possam prejudicar a cicatrização,

- Não fumantes,
- Indivíduos com visão positiva e metas específicas dos resultados.

## O QUE ESPERAR DA CONSULTA

O sucesso e a segurança do procedimento dependem muito de sua sinceridade durante a sua consulta. Você será questionado sobre sua saúde, desejos e estilo de vida.

## ESTEJA PREPARADO PARA DISCUTIR

- A razão pela qual quer fazer a cirurgia, suas expectativas e o resultado desejado,
- As condições médicas, alergia medicamentosa e tratamentos médicos,
- Uso atual de medicamentos, vitaminas, medicamentos naturais, fumo, álcool e drogas,
- Cirurgias prévias.

## O CIRURGIÃO TAMBÉM PODERÁ

- Avaliar o seu estado geral de saúde e todas as condições pré-existent de saúde ou fatores de risco,
- Tirar fotos para seu prontuário médico,
- Discutir as suas opções e recomendar um tratamento,
- Discutir prováveis resultados da cirurgia e quaisquer riscos ou complicações potenciais.

## PREPARANDO-SE PARA A CIRURGIA

Previamente à cirurgia, pode ser necessário:

- Fazer exames de laboratório ou avaliação médica,
- Tomar certos medicamentos ou ajustar seus medicamentos atuais,
- Parar de fumar bem antes da cirurgia,
- Evitar tomar aspirina e alguns antiinflamatórios e medicamentos naturais, pois podem aumentar o sangramento.



## VOCÊ PRECISARÁ DE AJUDA

Não deixe de pedir a alguém que o acompanhe e que fique com você, pelo menos, a primeira noite, após a cirurgia.

## RISCOS E INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA

A decisão de se submeter à otoplastia é pessoal e é você quem deve decidir se os benefícios atingirão seus objetivos e se os riscos e potenciais complicações são aceitáveis. O cirurgião plástico irá lhe explicar, em detalhes, os riscos associados à cirurgia. Você deverá assinar o termo de consentimento para assegurar que compreendeu plenamente o procedimento ao qual vai se submeter e quaisquer riscos ou complicações.

## OS RISCOS INCLUEM

- Sangramento (hematoma),
- Assimetria,
- Infecção,
- Má cicatrização,
- Alteração na sensibilidade da pele,
- Contornos irregulares na pele,
- Descoloração da pele/inchaço,
- Riscos da anestesia,
- Cicatrizes,
- Alergias à fita, ao material de sutura, a colas, a produtos derivados do sangue, a preparos tópicos ou a agentes injetados,
- Dor, que pode perdurar,
- Possibilidade de novo procedimento cirúrgico.





## PROCEDIMENTO CIRÚRGICO

O que acontece durante a cirurgia de otoplastia?

### ETAPA 1 – ANESTESIA

Medicamentos são administrados para o seu conforto durante a cirurgia de orelhas. Geralmente a opção adotada, neste caso, é a anestesia local sob sedação. O médico anestesiológico irá recomendar a melhor opção para você.

### ETAPA 2 – INCISÃO

A correção de orelhas em abano usa técnicas cirúrgicas para criar ou aumentar o anti-hélice (apenas dentro da borda da orelha) e para reduzir a cartilagem da concha (a concavidade maior e mais profunda do ouvido externo). As incisões para otoplastia são geralmente feitas atrás da orelha. Quando incisões são necessárias na parte da frente da orelha, as mesmas são feitas nas suas dobras para escondê-las. Internamente, sutura não removível é usada para criar e fixar a cartilagem recém moldada.

### ETAPA 3 – FECHANDO AS INCISÕES

Pontos externos fecham as incisões. As técnicas são individualizadas, tomando cuidado para não deformar as demais estruturas.

### ETAPA 4 – RESULTADOS

A otoplastia oferece resultados quase imediatos em casos de orelhas em abano, tão logo os curativos que sustentam o novo formato da orelha sejam removidos. Com a orelha permanentemente posicionada próxima à cabeça, as cicatrizes cirúrgicas são escondidas atrás da orelha ou em suas dobras naturais. Resultados de cirurgia e reconstrução mais extensas da orelha podem aparecer ao longo do tempo.

## RECUPERAÇÃO

É normal haver desconforto logo após a cirurgia, sendo o mesmo controlado com medicação para dor. Pode haver sensação de coceira sob as ataduras. É importante que as mesmas permaneçam intactas e não sejam removidas de modo algum. Se esta recomendação não for seguida, pode resultar na perda de parte da correção, sendo necessária nova cirurgia.

## PERGUNTE AO CIRURGIÃO PLÁSTICO SOBRE A RECUPERAÇÃO

- Onde vou permanecer em recuperação após o término da cirurgia?
- Qual medicação me será dada ou prescrita após a cirurgia?
- Será necessário curativo após a cirurgia? Quando será removido?
- Os pontos serão removidos? Quando?
- Quando poderei retomar minhas atividades normais e exercício físico?
- Quando será a consulta de retorno?

A prática da medicina e da cirurgia não é uma ciência exata. Apesar de serem esperados bons resultados, não há garantia. Em algumas situações, pode não ser possível atingir os melhores resultados com um único procedimento cirúrgico, sendo necessária uma nova cirurgia.

## AO RECEBER ALTA

Se você sentir falta de ar, dor no peito ou batimentos cardíacos anormais, procure atendimento médico imediatamente. Se algumas destas complicações ocorrerem, você pode precisar de internação e de tratamento adicional.



## GLOSSÁRIO

- Anti-hélice: Dobra no interior da borda da orelha.
- Concha: A concavidade maior e mais profunda do ouvido externo.
- Orelha constricta: Apresenta diferentes graus de protrusão, circunferência e dobras reduzidas, e baixo posicionamento da orelha.
- Criptotia: Também chamada orelha escondida, ocorre quando o bordo superior da orelha fica por baixo de uma dobra do couro cabeludo, secundária à dobra anormal da cartilagem da parte superior da orelha, em direção à cabeça. A dobra é inversa a comumente vista em orelhas em abano.
- Eixo da orelha: A principal linha de crescimento da orelha.
- Anestesia geral: Drogas e/ou gases utilizados durante a cirurgia para aliviar a dor e diminuir a consciência.
- Sedação intravenosa: Sedativos administrados por injeção na veia para ajudar a relaxar.
- Macrotia: Orelhas excessivamente grandes, uma condição rara.
- Microtia: A deformidade congênita mais complexa da orelha, quando o ouvido externo se parece com uma estrutura rudimentar, ou tem partes mais parecidas com a concha e o tragus ou demais características de orelhas normais. Pode, ou não, estar faltando o canal auditivo. A audição é prejudicada em diferentes níveis.
- Otoplastia: Procedimento cirúrgico, também conhecido como cirurgia da orelha, para melhorar a forma, a posição ou a proporção da orelha.



## ➤ ANESTESIA

É importante lembrar que o anestesista sempre conversa com o paciente antes da cirurgia, checa os exames pré-operatórios e explica sobre a anestesia que será realizada, além de monitorizar e acompanhar este paciente durante todo o tempo da cirurgia. No caso da cirurgia de OTOPLASTIA a anestesia mais comumente utilizada é a anestesia local, aplicada diretamente na área que será operada. Geralmente associada à sedação, onde o paciente dorme e não vê a aplicação da anestesia.

É necessário consultar com o médico anesthesiologista antes da cirurgia?  
Sim. É extremamente importante a consulta pré-anestésica. Durante esta consulta além de estabelecer uma relação de confiança entre o médico e o paciente, são adquiridas informações que aumentam a segurança do procedimento anestésico cirúrgico, dentre eles:

- Permite que o paciente possa tirar suas dúvidas e inseguranças em relação à anestesia, através de um diálogo aberto e franco com o anesthesiologista. O paciente vai para a cirurgia mais tranquilo e menos ansioso, o que favorece o resultado final.
- Permite que o anesthesiologista conheça as características clínicas do paciente, planejando a anestesia mais indicada e segura para cada caso.
- Permite a detecção precoce de possíveis problemas e dificuldades que podem ser apresentadas durante a cirurgia, apontando soluções e/ou evitando que a cirurgia seja cancelada na última hora ou que resulte em complicações indesejáveis.

A consulta pré-anestésica não se destina a realização de testes (alérgicos ou quaisquer outros). Trata-se de uma consulta médica mais focada para aspectos que podem ser relevantes do ponto de vista anestésico. Após colher a história clínica, o anesthesiologista examina o paciente e avalia os seus exames pré-operatórios. Obviamente, os exames pré-operatórios necessários variam de acordo com as doenças do paciente e com o porte da cirurgia. Pacientes saudáveis necessitam de poucos exames, ao contrário de pacientes que possuem várias doenças, para os quais podem ser solicitados exames específicos, além de interconsultas com outros especialistas.



DRA. CRISTIANE VARGAS  
B. SHIMABUCORO  
CRM 79 885  
RQE 37 437

MÉDICA ANESTESISTA

- Formada em Medicina pela Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA).
- Especialização em anesthesiologia, no Serviço de Anesthesiologia da Santa Casa de Marília, credenciado pela Sociedade Brasileira de Anesthesiologia (SBA).
- Título de “Especialista em Anesthesiologia”, pela SBA, reconhecido pelo MEC e pelo Conselho Federal de Medicina.
- É membro especialista da SAESP e da SBA.
- Docente do Departamento de Anesthesiologia da Faculdade de Medicina de Marília no período de 1997 a 2002, ministrando aulas e cursos na área de anesthesiologia aos alunos da FAMEMA e aos médicos residentes de anesthesiologia da FAMEMA.





**FONTANA**  
DELLA GIOVENTÙ

HOSPITAL DE CIRURGIA PLÁSTICA

DR. EDÉLCIO  
S. SHIMABUCORO  
CRM 79 890  
RQE 55 563

DIRETOR TÉCNICO

Da Assembléia, 480  
Assis . SP

**ENVIE SUAS DÚVIDAS PELO WHATSAPP**

**(18) 99751-2538**